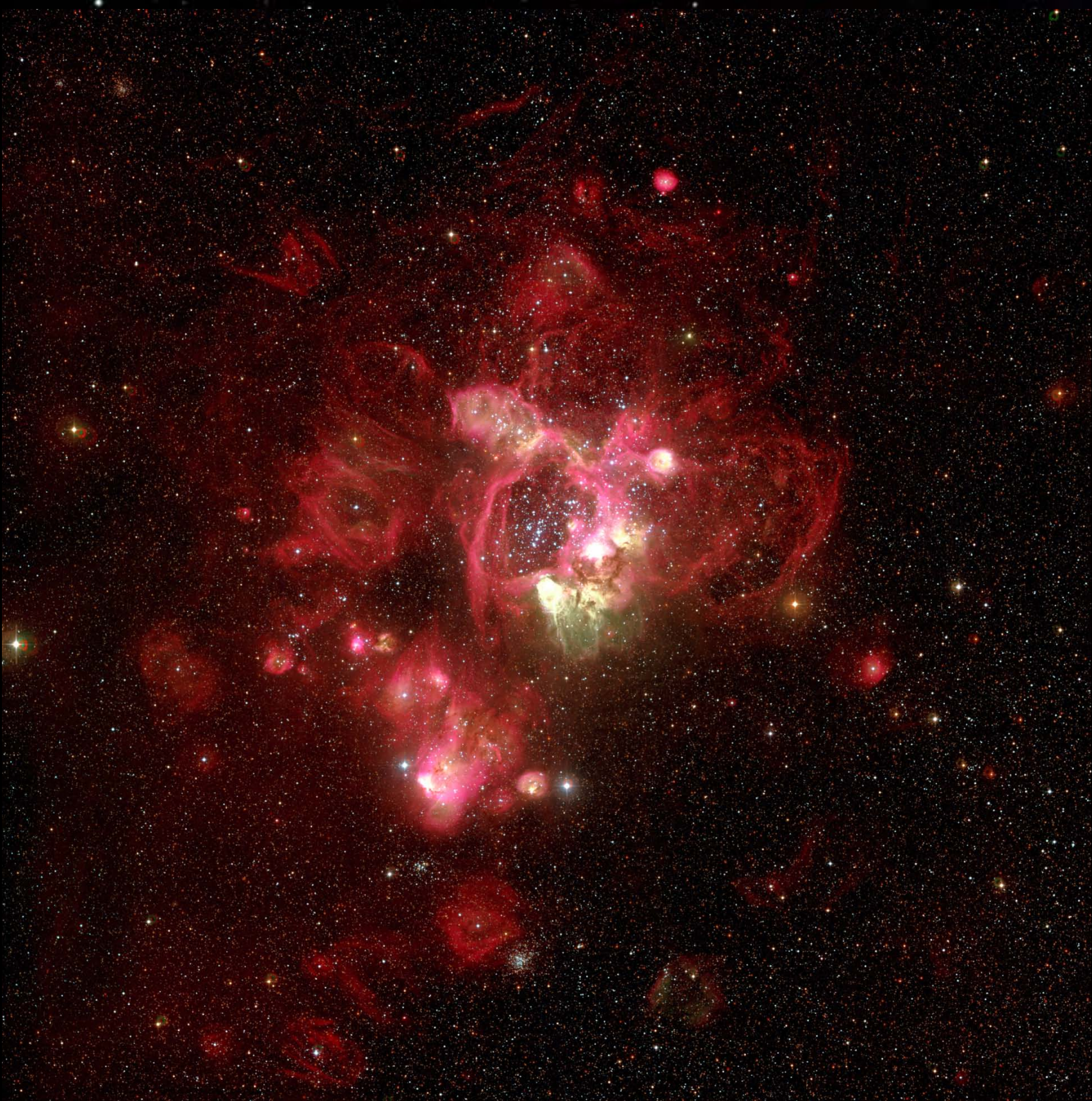


Composição colorida de três imagens obtidas por instrumentos diferentes, cada um no seu comprimento de onda (visível, raios X, e sub-mm).
 A galáxia activa Centauro A mostra os jactos e plumas que emanam do buraco negro situado no seu núcleo.
 Imagem: ESO / WFI (óptico); MPIFR / ESO / APEX / A. Weiss et al. (sub-mm); NASA / CXO / CIA / R. Kraft et al. (raios X)



A parte meridional da espectacular região N44 na Grande Nuvem de Magalhães, uma das pequenas galáxias-satélite de Via Láctea. O tom verde indica as áreas de maior temperatura. O campo de visão é de 27.5 por 26.5 minutos de arco. Imagem: ESO



As galáxias NGC4038 e NGC4039 (as Antenas), situadas na constelação do Corvo, a cerca de 70 milhões de anos-luz da Terra, que estão em plena colisão. Esta imagem combina observações no visível (feitas pelo telescópio espacial Hubble), que mostram as estrelas em tons azulados, com observações do ALMA (feitas durante a fase de testes), em tons vermelhos e amarelos, que revelam a presença de densas nuvens de gás, onde nascem novas estrelas. As imagens do ALMA são, por agora, pouco nítidas; porém, quando o conjunto de antenas ficar completo, obterá imagens cerca de dez vezes melhores que as do Hubble! Imagem: ALMA (ESO / NAOJ / NRAO) Imagem no visível: NASA / ESA, Hubble Space Telescope



A galáxia espiral M104, conhecida como "Sombrero", fica na constelação da Virgem, a cerca de 50 milhões de anos-luz da Terra. A parte central da galáxia é composta sobretudo por estrelas antigas; a estrutura da poeira situada na região equatorial é bem visível. Em volta da galáxia há um halo difuso que resulta da presença de inúmeros enxames globulares de estrelas, como acontece na nossa própria galáxia. Imagem: ESO / P. Barthel Agradecimentos: M. Neeser (Kapteyn Institute, Groningen) e R. Hook (ST-ECF, Garching, Alemanha)